

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: EDITE MARIA OLIVEIRA DA ROCHA

TÍTULO: AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO MUSICAL: INTERAÇÃO NO ENSINO E PESQUISA.

AUTORES: EDITE MARIA OLIVEIRA DA ROCHA, EDITE ROCHA, HELENA LOPES DA SILVA

PALAVRA CHAVE: tecnologia em música, softwares de música, ensino à distância

RESUMO

A atual realidade do avanço tecnológico proporcionado ao aluno do século XXI, designado também como a "geração web", principalmente no contexto universitário, e mais especificamente no panorama da pesquisa em música, enfrenta várias questões que, de forma geral, se cruzam com outras áreas de conhecimento, mas que acentuadamente encaram ainda um certo descompasso com a atual realidade da pesquisa científica.

Considerando as questões que afetam diretamente a realidade do ensino/aprendizagem, tendo como base um estudo previamente realizado por um grupo de alunos da pós-graduação em Música no segundo semestre de 2013 (estudo ainda não publicado) (Rocha et al 2013), no âmbito da utilização das ferramentas tecnológicas em duas instituições de ensino superior de Música, UEMG e UFMG, foi possível, por um lado, identificar algumas das dificuldades e desafios dos alunos destas instituições sobre a aplicação das ferramentas tecnológicas para a realização de trabalhos acadêmicos e, por outro lado, identificar e categorizar algumas das áreas da Música que abordam a questão da aplicação das ferramentas tecnológicas em trabalhos científicos em língua portuguesa no espaço luso-brasileiro, realizados pós 2000.

Na sequência deste trabalho, esta comunicação pretende focar na utilização das ferramentas tecnológicas na Pesquisa em Música aplicados à área específica da Educação Musical, através do levantamento bibliográfico de estudos publicados entre os anos 2000 e 2014 que visem conhecer a utilização e abordagens à luz das produções científicas deste período no Brasil.

Assim, este estudo identificou basicamente dois campos principais de ação nesta área específica: 1) uma abordagem das ferramentas tecnológicas aplicadas à Música através de atividades de ensino e 2) o uso de softwares específicos na área da educação musical. Neste primeiro ponto foram salientados por um lado os objetivos e propósito do uso das tecnologias na Música, como: a) o instrucionismo versus a avaliação do aluno ou conceitos de educar através da ou em música (Schramm 2009; Miletto et al. 2004); b) o aprendizado dos professores na utilização de ferramentas tecnológicas e na relação professor-aluno através da tecnologia (Leme 2006); c) a importância da tecnologia no aprendizado musical (Cunha and Martins 1998; Schramm 2009; Oliveira 2007), e, por outro, a componente do ensino à distância (EAD), nomeadamente através das possibilidades e potencialidades da utilização da tecnologia para o ensino à distância em Música (Ficheman et al. 2003; Oliveira-Torres 2012).

No ponto sobre a utilização de softwares específicos em atividades de ensino de e em Música ou no papel da educação musical (Miletto et al. 2004; Silva 2003), foram identificados estudos sobre utilização de: a) Software GNU Solfege (Correia et al. 2008); b) Midi (Miletto et al. 2004); c) Musitec, software musical educativo (Rodrigues 2006) e, mais transversal às áreas específicas em música, um último ponto dedicado a d) Editoração e arranjo (Encore, Finale, Sibelius), particularmente através da edição musical como facilitador para o regente (Araújo and Fonseca 2007).

Neste contexto, foi possível estabelecer uma trajetória não só da utilização das ferramentas tecnológicas aplicadas à área da educação musical, mas atestar o crescente interesse e dedicação à importância e contemporaneidade deste campo no ensino da música, particularmente através dos processos de aprendizado/atividades, como também das práticas musicais e, especificamente da importância na pesquisa da e em música, que se vê refletida na qualidade dos resultados e estudos e no objetivo do aprimoramento dos jovens pesquisadores.